



Reserva da Biosfera do Arquipélago Bolama-Bijagós

Localização geográfica:

A RBABB situa-se entre 11° - 12°N e 15°30' - 16°30'W na costa oeste africana. O arquipélago é composto por 88 ilhas e ilhéus que cobrem uma superfície total de 1 046 950 ha (10 000 Km²) e encontra-se no local de confluência de correntes litorais vindas do norte e do sul.

Data da criação:

16 Abril 1996, UNESCO

Tutela institucional:

Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas (IBAP)

Comunidades humanas residentes:

A população total do arquipélago é de 27 000 habitantes dispersos por 185 aldeias repartidas por 21 ilhas habitadas. Cerca de 90% da população do arquipélago pertence à etnia Bijagó. Outras etnias presentes incluem os Balantas, os Papeis, os Manjacos e os Mandingas, assim como os Nhomincas do Senegal, e nacionais da Serra Leoa, Guiné-Conakry e Ghana. Estes últimos grupos instalam-se maioritariamente em acampamentos de pesca temporários ou permanentes implantados em diversas ilhas do arquipélago.

Caracterização ambiental:

O arquipélago é uma formação de origem deltaica. O meio marinho caracteriza-se pela presença de grandes bancos de areias vasosas intermarés, seccionados por canais de profundidade variável e bordejados por mangais. A amplitude de maré é de cerca de 4 metros nas marés vivas. Em terra, predominam os palmeirais, as savanas arbustivas litorais e as florestas semi-secas.

Fauna:

O arquipélago abriga uma grande diversidade de mamíferos, aves, répteis e peixes. Esta área é reconhecida como sendo o sítio mais importante para a reprodução da tartaruga-verde (*Cheloniemydas*) da costa atlântica de África (com mais de 7 000 posturas anuais). Outras espécies protegidas e/ou raras são aqui ainda relativamente abundantes, tais como os crocodilos (*Crocodylus niloticus* e *C. Tetraspis*), os hipopótamos (*Hippopotamus amphibius*), os manatins (*Trichechus senegalensis*) e os golfinhos (*Sousa teuszii* e *Tursiops truncatus*). Todos os anos o arquipélago recebe perto de 800 000 limícolas invernantes, para além de diversas aves aquáticas coloniais que ali se reproduzem.

Objectivos principais do Parque:

Conservação da diversidade biológica e dos processos ecológicos fundamentais, valorizando ao mesmo tempo a gestão tradicional dos espaços e dos recursos, assim como a cultura Bijagó; melhoria das condições de vida das populações através de um modelo de desenvolvimento baseado na exploração racional e sustentada dos recursos naturais; desenvolvimento do conhecimento científico sobre a região e formulação de propostas alternativas para o desenvolvimento sustentado e a implementação de mecanismos de gestão eficientes.

